



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

Síndrome da Cimitarra: um relato de caso em paciente assintomático

Rafael de Oliveira Araújo¹; Victor Rodrigues Blois¹; Larissa Miranda de Amorim¹; Leonardo Pereira do Nascimento Silva¹; Adalgele Rodrigues Blois².

1. Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Curso de Medicina; 2. Médica Cardiologista

Introdução

A Síndrome da Cimitarra (SC) ou síndrome do pulmão hipogenético ou síndrome venolobular pulmonar é uma patologia rara, com incidência de 1 a 3/100.000 nascidos vivos, que consiste em um conjunto de anomalias cardiopulmonares, afetando mais o sexo feminino. É caracterizada por uma drenagem anômala do pulmão direito para a veia cava inferior, além disso, identifica-se variados graus de hipoplasia no pulmão afetado, acompanhado de dextrocardia e anormalidade da árvore brônquica. A gravidade é variável, desde pacientes assintomáticos à hipertensão pulmonar grave levando a óbito.

Objetivos

Relatar o caso de uma paciente com Síndrome de Cimitarra, jovem e assintomática e evidenciar a importância do diagnóstico precoce.

Relato do Caso

I.A.G, 29 anos, sexo feminino, branca, compareceu para avaliação cardiológica pré-operatória. Chega a consulta com resultados de ecocardiograma transtorácico com destroposição cardíaca, fração de ejeção (FE) e cavidades cardíacas normais, sugerindo drenagem anômala de veias pulmonares; eletrocardiograma com ritmo sinusal e dentro dos limites da normalidade; raio x de tórax evidenciando morfologia atípica do coração e destroposição cardíaca e imagem convexa paracardíaca direita suspeita de síndrome de cimitarra; além de TC de tórax evidenciando pulmão direito bilobado com ausência de fissura apresentando hipoplasia e drenagem venosa através de veia pulmonar direita calibrosa anômala para veia cava inferior, abaixo do nível do hemidiafragma direito. Foi solicitado ecocardiograma transesofágico e teste ergométrico, que seus resultados foram FE 0,65 evidenciando veias pulmonares direitas normais e ausência de veia pulmonar esquerda superior, o teste ergométrico negativo para insuficiência coronariana, sem mais alterações. Devido a incongruência de resultados foi solicitado uma angiotomografia pulmonar complementar. O resultado da angiotomografia evidenciou drenagem anômala de veia pulmonar direita única e calibrosa para veia cava inferior com hipoplasia do pulmão direito, confirmando o diagnóstico de Síndrome da Cimitarra assintomática.

Considerações Finais

O caso apresentado traz ao debate a importância de um profissional capacitado a realizar bem um exame físico e anamnese completa para assim detectar uma síndrome de malformação congênita rara e de diagnóstico normalmente realizado durante a infância além de Reconhecer alterações em exames complementares para realização de um diagnóstico correto da patologia, para assim estabelecer um prognóstico e conduta do caso.

Referências Bibliográficas

- DA SILVA, Cahinã Odilon Gobbo et al. Síndrome de Cimitarra: um relato de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 20132-20138, 2020.
- Tsitouridis I, Tsinoglou K, Morichovitou A, Stratilati S, Siouggaris N, Kontaki T. Scimitar syndrome versus meandering pulmonary vein: evaluation with three-dimensional computed tomography. *Acta Radiol.* 2006;47(9):927-932
- Konen E, Raviv-Zilka L, Cohen RA, et al. Congenital pulmonary venolobar syndrome: spectrum of helical CT findings with emphasis on computerized reformatting. *Radiographics.* 2003;23(5):1175-1184.

Endereço eletrônico: r4faoliveiraaraujo@gmail.com



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE